

BOLETIM DO EMPREGO DE IJUÍ

Ano 2 - Nº 12 – Dezembro 2015



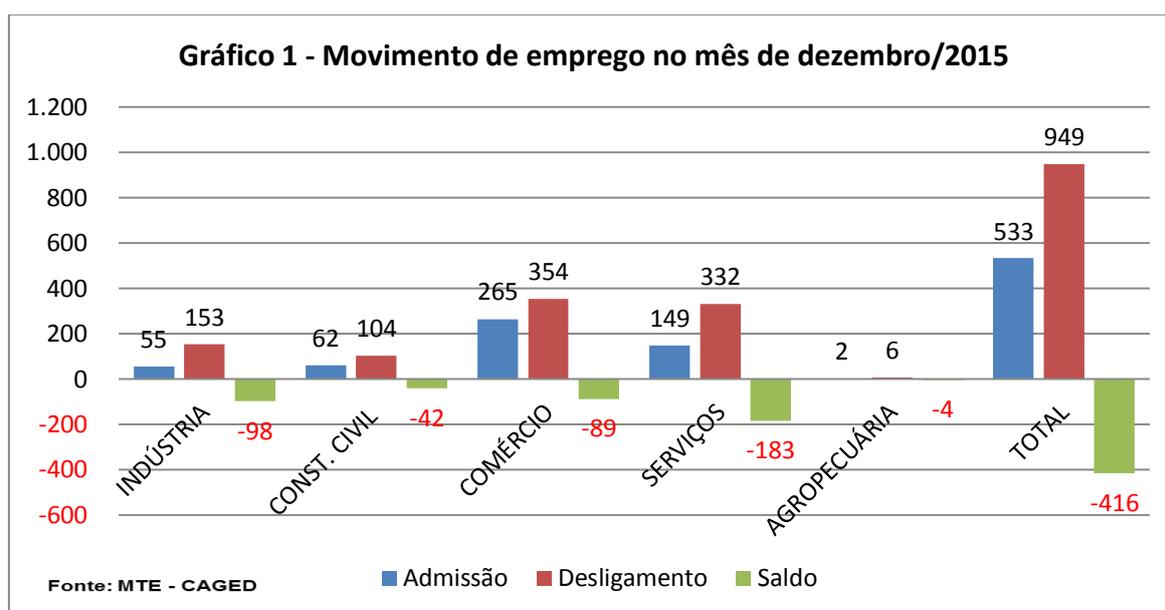
Curso de Ciências Econômicas

Laboratório de Economia Aplicada

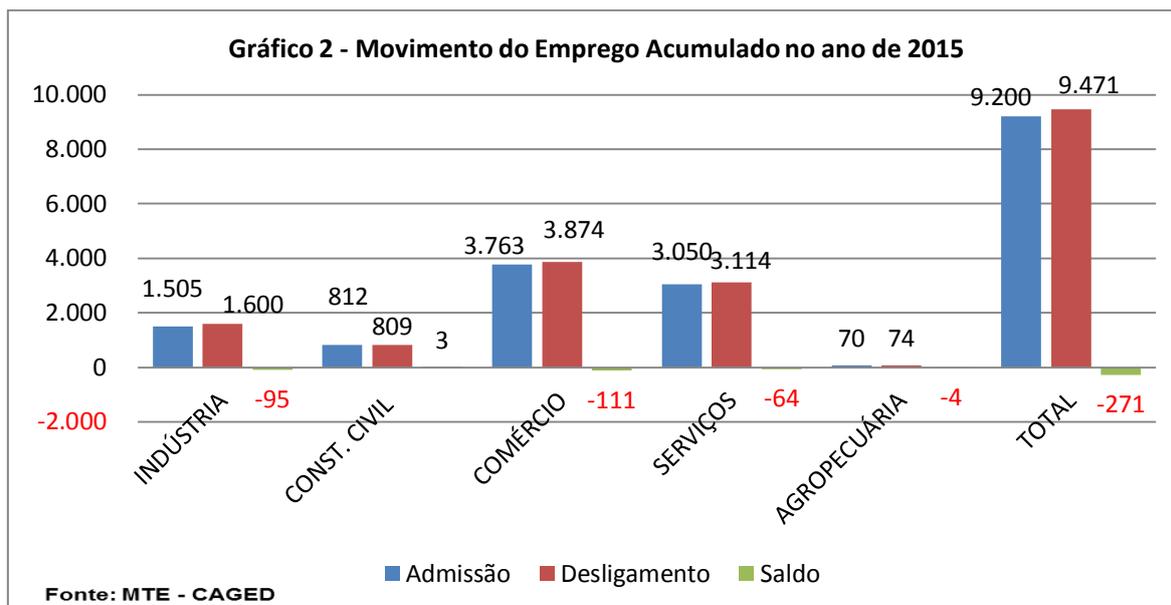
Projeto de Extensão:

Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais

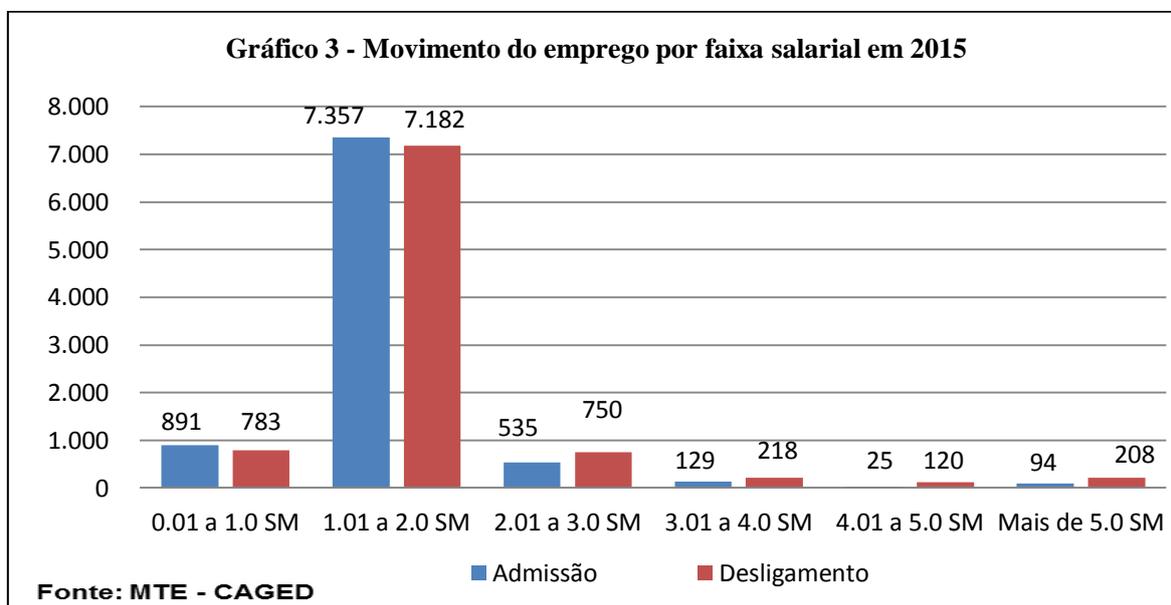
Este boletim tem por objetivo apresentar e analisar os dados relativos ao comportamento da evolução do emprego formal no município de Ijuí, RS. As informações utilizadas têm por fonte dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS disponíveis em <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>. Para esta análise são utilizados dados da RAIS para o período de 2002 a 2014 e dados do CAGED para o ano de 2015. Neste número são apresentados os dados que permitem o acompanhamento do Emprego em Ijuí no mês de dezembro de 2015.



Inicialmente, através do Gráfico 1, é possível observar que foram admitidos 533 trabalhadores, número inferior aos 949 desligamentos que foram feitos, gerando um saldo negativo de 416 postos de trabalho com carteira assinada no mês de dezembro de 2015. Foi o pior saldo mensal do ano em que todos os setores de atividade econômica analisados apresentaram saldos negativos. Os piores desempenhos foram do setor de Serviços que teve a perda de 183 postos de trabalho, seguido pelo setor da Indústria com saldo negativo de 98 postos de trabalho perdidos e do setor do Comércio com 89 vagas fechadas. A Construção Civil teve redução de 42 postos de trabalho e a Agropecuária diminuiu em 4 o número de empregados com carteira assinada. Grande parte do resultado negativo pode ser atribuído aos ajustes de final de ano com o desligamento dos trabalhadores temporários contratados para atividades vinculadas as festas natalinas.

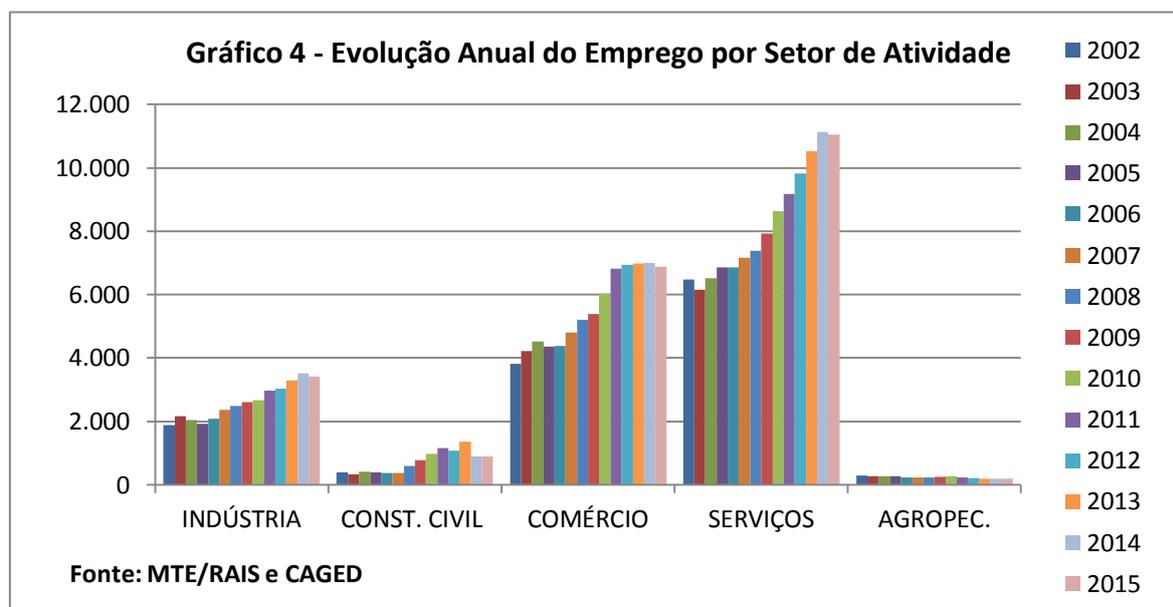


Os dados acumulados durante os meses de janeiro a dezembro de 2015, apresentados no Gráfico 2, registram que ao longo deste ano houve uma diminuição de 271 empregos formais, como saldo entre a admissão de 9.200 trabalhadores e o desligamento de outros 9.471 empregados. Dentre os principais setores de atividade econômica a Construção Civil foi o único que teve saldo positivo com a ampliação de 3 postos de trabalho. Pelo ângulo negativo merecem destaque os setores de Comércio que reduziu 111 postos de trabalho, da Indústria que teve saldo negativo de 95 empregos, do setor de Serviços que diminuiu 64 postos de trabalho e da Agropecuária que teve redução de 4 empregos em 2015.



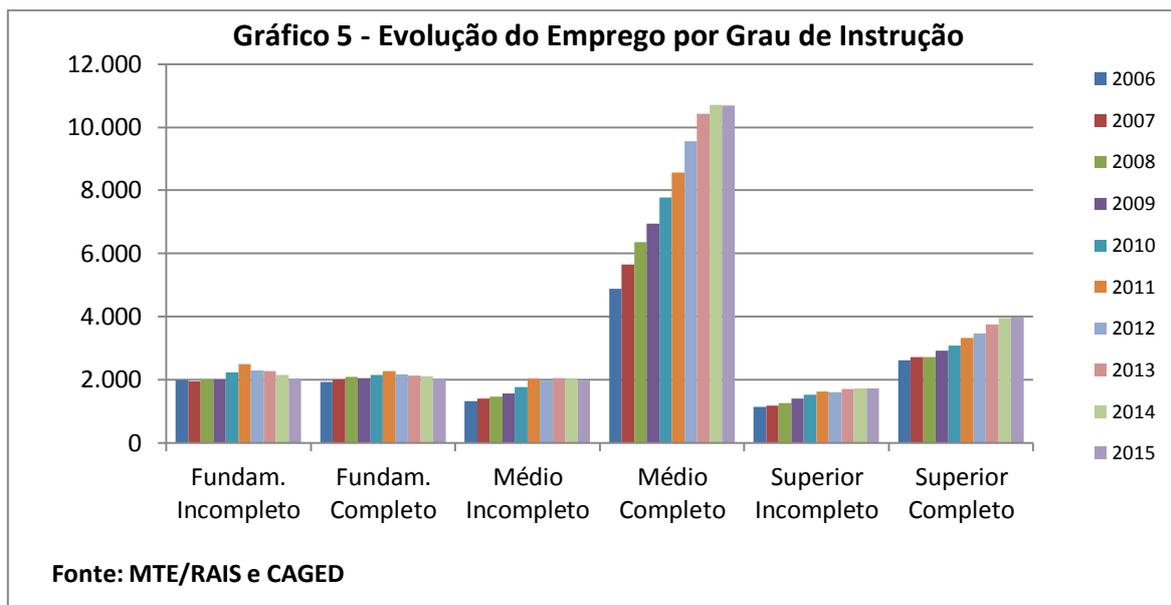
De acordo com o Gráfico 3, considerando os dados acumulados nos doze meses de 2015 por faixa salarial, é possível constatar que a maior movimentação ocorreu entre os trabalhadores das faixas salariais mais baixas. Praticamente 90% dos trabalhadores admitidos ao longo do ano passaram a receber até 2 salários mínimos mensais, enquanto pelo ângulo dos desligamentos este grupo representa 84% dos trabalhadores. Para as faixas salariais de melhor remuneração, superiores a três salários mínimos mensais, o desempenho foi preocupante, pois para cada trabalhador admitido dois foram desligados ou apenas metade dos demitidos foram repostos.

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contém as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, permitem um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2014, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação posterior.

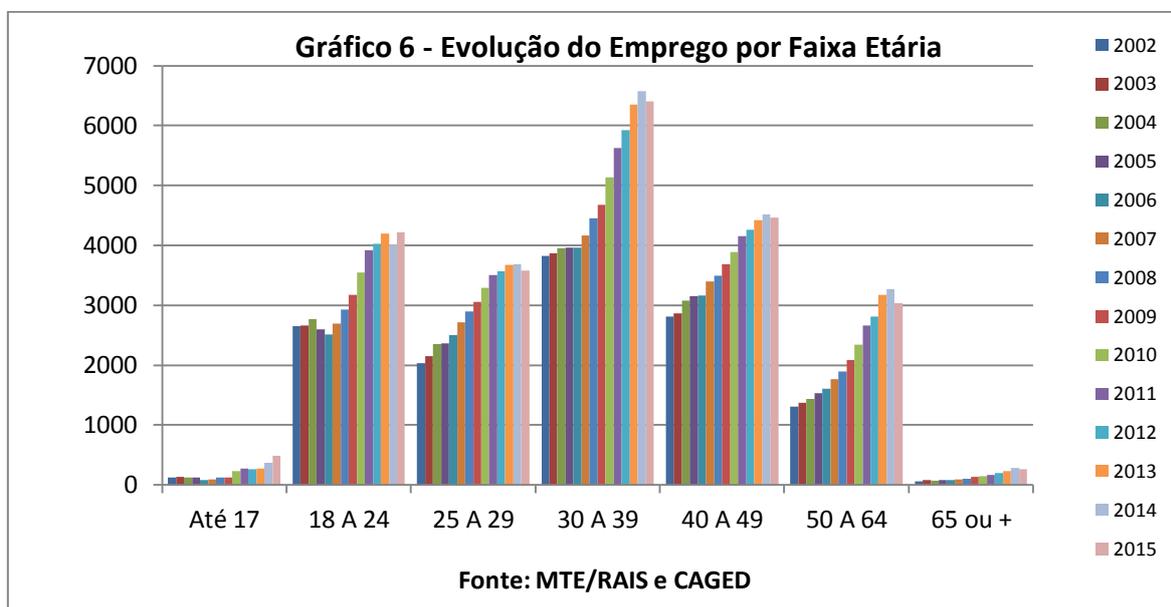


Os dados do Gráfico 4 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até 2015 (dezembro). É possível observar de imediato que o setor de Serviços no município de Ijuí conta com uma concentração próxima a 50% dos empregos, seguido pelo Comércio com 30% e pela Indústria com 15% dos trabalhadores empregados nos estabelecimentos destas atividades econômicas. Já o setor da Construção Civil com 4% e da Agropecuária com 0,8% foram os setores que apresentaram pequena participação na geração de empregos no município.

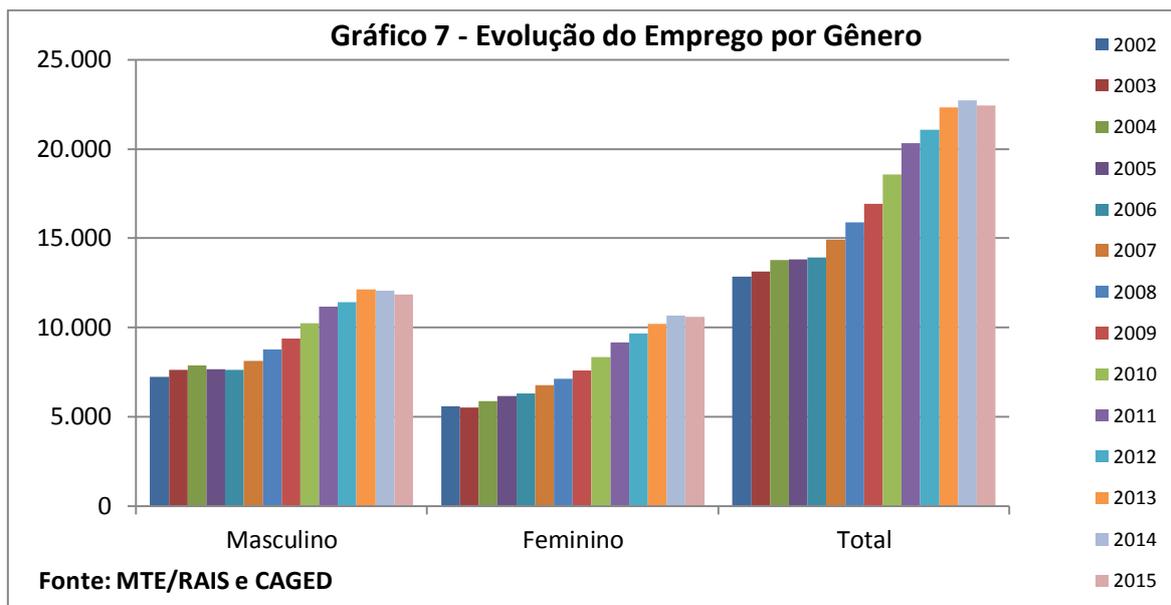
Ao tomar os dados sobre o número de trabalhadores empregados por Grau de Instrução, apresentados no Gráfico 5, aparece com destaque a participação expressiva e crescente do grupo de trabalhadores com Ensino Médio Completo. Este grupo, que em 2006 somava 4.889 trabalhadores, cresceu rapidamente e atingiu 10.684 pessoas empregadas em dezembro de 2015, um crescimento de 119%. Enquanto os grupos de trabalhadores com menor grau de instrução (Fundamental Completo ou Incompleto) tiveram crescimento menor e diminuição em participação relativa, os grupos com maior grau de instrução tiveram bom crescimento explicitando o esforço dos trabalhadores e o estímulo das empresas em busca de qualificação profissional.



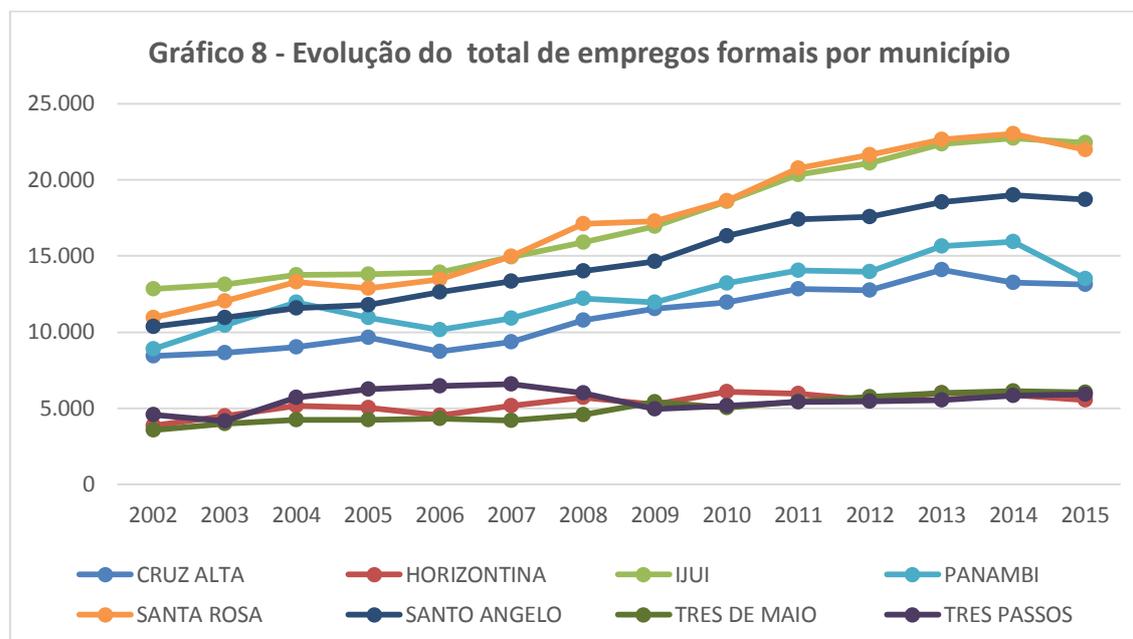
No gráfico 6 os dados da RAIS são apresentados considerando a evolução do número de trabalhadores empregados por faixa etária entre 2002 e dezembro de 2015. Podem ser observados aspectos como a importância crescente do número de trabalhadores das faixas mais jovens (menor aprendiz) e o impacto maior dos movimentos de expansão nestas faixas. Menores são as variações relativas aos trabalhadores de faixas etárias mais elevadas, embora também apresentem expansão no período.



Os dados relativos ao número de trabalhadores empregados por Gênero, apresentados no Gráfico 7, confirmam as observações empíricas de crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. Enquanto o número de trabalhadores homens cresceu de 7.242 em 2002 para 11.844 em dezembro/2015, o que representa 64%, o número de trabalhadoras mulheres cresceu de 5.589 para 10.603, alcançando 90% no mesmo período de tempo. Importa salientar também que o número total de trabalhadores empregados com carteira assinada cresceu de 12.831 para 22.447, ou seja 75%.



Os dados sobre a evolução do emprego total em diversos municípios da região, que podem ser visualizados no gráfico 8, demonstram que Ijuí e Santa Rosa oferecem o maior volume de empregos, enquanto Três Passos, Horizontina e Três de Maio tem menor volume dentre municípios os analisados. Em relação à evolução histórica no período de 2002 a dezembro de 2015 observa-se que Santa Rosa apresenta a maior taxa de crescimento com 104% e Três Passos com 31% a menor taxa crescimento. Os dados da RAIS e do CAGED para o mês de dezembro de 2015 mostram que estes municípios apresentam uma taxa média de crescimento no volume total de emprego de 70%, mas com clara desaceleração no último ano, o que permite fazer um comparativo da evolução histórica do volume de emprego formal nos municípios.



Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ

Martinho Luís Kelm

Reitor

**Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis,
Econômicas e da Comunicação - DACEC**

Eusélia Vieira

Chefe

Curso de Graduação em Ciências Econômicas

Marlene Dall Ri

Coordenadora

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Jaciele Negrete Moreira

Analista do Laboratório de Economia Aplicada

Projeto de Extensão: Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais

José Valdemir Muenchen

Coordenador

Boletim do Emprego

Dilson Trennepohl

José Valdemir Muenchen

Coordenadores

BOLSISTAS PET

AlbertoTiagoBender

Ana Flávia de Oliveira,

Andressa Fassbinder,

Andressa Schiavo,

Emerson Junior Klein Borba,

Jeorgia Gabriela Bertoldo,

JardelinaNeris,

RayanBonadiman,

Renata Motta Chaves,

Vinício Golin de Senna

WilianPorner

CONTATO

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI

Laboratório de Economia Aplicada - LEA

Rua do Comércio, 3000 - Bloco J - Sala J8/9 - Campus Ijuí - Ijuí/RS

Fone: (55) 3332.0487

E-mail: lea@unijui.edu.br